INFORME
VIGILÂNCIA DAS SÍNDROMES GRIPAIS
Influenza, covid-19 e outros vírus respiratórios de importância em saúde pública

Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente | MS

SEMANA EPIDEMIOLÓGICA 14 | 06 de abril de 2024

Influenza e VSR seguem em alta e covid-19 em queda na SE 14

Esta edição, com dados até a semana epidemiológica (SE) 14, mantém o sinal de queda nas notificações de casos de covid-19, o declínio expressivo dos óbitos e a redução da proporção de positividade dos testes laboratoriais para covid-19. Em contrapartida, infecções por Influenza e Vírus Sincicial Respiratório (VSR) permanecem em aumento em praticamente todo o país, dado o período sazonal. A incidência de SRAG por VSR em crianças até quatro anos de idade chama a atenção pela magnitude e manutenção do crescimento. A seguir pontuamos os dados de maior relevância e na sequência da publicação suas representações gráficas.

- Em 2024, até 6 de abril, foram notificados* ao Ministério da Saúde 547.108 casos e 2.864 óbitos de covid-19, sendo 14.054 casos e 122 óbitos na SE 14.

- Na vigilância da Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG), foram notificados 11.494 casos hospitalizados em 2024, até a SE 14, sendo 45% em decorrência da covid-19, 24% por VSR e 14% por Influenza. Nas últimas semanas (SE 12 a 14) houve predomínio de VSR (52%), Influenza (23%) e covid-19 (13%). Em relação aos óbitos por SRAG, no mesmo período, houve predomínio de covid-19 (52%), Influenza (32%) e VSR (14%). Observa-se aumento na proporção de SRAG por VSR e Influenza, dentre o total de hospitalizações.

- De acordo com a última edição do Boletim Infogripe[1], mantém-se o sinal de crescimento de SRAG por VSR e Influenza na maior parte do país; e decréscimo dos casos por SARS-CoV-2. Já os casos por rinovírus voltam a apresentar crescimento, especialmente nas regiões Norte, Centro-Oeste, e Sul. Devido ao cenário recente, a incidência e a mortalidade de SRAG por VSR em crianças de até dois anos de idade nas últimas oito semanas já superam os registros associados à covid-19 na mesma faixa etária.

- A Rede Nacional de Laboratórios de Saúde Pública realizou 642.399 exames de RT-PCR e detectou 41.357 amostras positivas para SARS-CoV-2 em 2024. Na SE 14 a positividade para SARS-CoV-2 foi de 0.97%, representando redução em todas as regiões brasileiras.

- Nos laboratórios privados[2], a positividade de testes para SARS-CoV-2 continua caindo, agora pela oitava semana seguida. A positividade para VSR permanece em tendência de forte aumento, sem sinais de desaceleração. Também foi mantida a tendência de estabilização da positividade para Influenza, reportada na semana passada: não há uma queda, mas há uma interrupção do aumento na positividade de testes.

- Na vigilância genômica do SARS-CoV-2, em 2024 foram registrados 2.199 sequências na plataforma GISAID referentes a amostras coletadas até a SE 13. Desde a SE 3 há predomínio da Variante de Interesse (VOI) JN.1 e suas sublinhagens (65%), seguida da VOI XBB.1.5 (18%). Outras variantes representam 17% dos sequenciamentos. Vale ressaltar que as vacinas atualmente em uso continuam a oferecer proteção contra formas graves e óbitos pelas variantes em circulação.

- O Ministério da Saúde recomenda enfaticamente a manutenção do esquema vacinal atualizado contra covid-19, de acordo com as indicações disponíveis em seu portal, além do uso de máscaras PFF2 ou N95 aos profissionais em ambientes assistenciais e aos pacientes sintomáticos respiratórios. Elas também são recomendadas para a proteção de pessoas saudáveis, especialmente em ambientes de aglomeração e/ou baixa renovação do ar. Recomendamos, ainda, a testagem em sintomáticos, especialmente aos que podem ser tratados com o antiviral nirmatrelvir/ritonavir, dispensado no SUS mediante receita simples em duas vias aos idosos (acima de 65 anos) ou imunocomprometidos que possuem covid-19 há menos de cinco dias.

- A vigilância sentinela de síndrome gripal revela predomínio do vírus Influenza desde a SE 7.

*Os números do Informe sempre são baseados nas notificações enviadas ao Ministério da Saúde. Dessa forma, incluem casos novos e antigos notificados no período analisado e estão sujeitos a alterações feitas pelos Estados e Distrito Federal.

1 - Disponível em https://bit.ly/mave-infogripe-resumo-fiocruz
2 - Disponível em https://www.itps.org.br/pesquisa-detalhe/historico-de-surtos-de-patogenos-respiratorios

- O Ministério da Saúde antecipou para março a vacinação contra a gripe em 2024, válida para as regiões Sul, Nordeste, Centro-Oeste e Sudeste. Em 2023, entre novembro e dezembro, a imunização foi iniciada na população do Norte, atendendo às particularidades climáticas da região. Essa vacina pode ser administrada na mesma ocasião de outros imunizantes. Além disso, crianças que serão vacinadas pela primeira vez deverão tomar duas doses, com um intervalo de 30 dias. A população elegível pode ser consultada no portal da pasta.

- Em 2024, de acordo com dados da Organização Mundial da Saúde (OMS)[3] atualizados até 24 de março, a China já não está mais no posto de país com maior aumento relativo de notificações de casos de covid-19. A tendência ainda é de aumento, mas a média móvel dos últimos 28 dias reduziu de 11.500 para 10.900 notificações de casos de covid-19. O Canadá aparece nos dados com uma reversão de tendência de queda, iniciando um leve aumento, mas ainda em um valor baixo (4.600 notificações de casos de covid-19) e com apenas uma semana de reversão. Caso haja confirmação deste aumento como uma onda, reportaremos nos próximos informes.

3 - Disponível em https://data.who.int/dashboards/covid19

Informe Epidemiológico da Vigilância das Síndromes Gripais

©2024. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente.
É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte e que não seja para venda ou qualquer fim comercial.

Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente (SVSA)
Coordenação-Geral de Laboratorios de Saúde Pública (CGLAB)
Departamento do Programa Nacional de Imunizações (DPNI)
Coordenação-Geral de Vigilância de Doenças Imunopreveníveis (CGVDI)

INFORME
VIGILÂNCIA DAS SÍNDROMES GRIPAIS
Influenza, covid-19 e outros vírus respiratórios de importância em saúde pública

Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente | MS

SEMANA EPIDEMIOLÓGICA 14 | 06 de abril de 2024

Covid-19

CASOS

547.108

Casos reportados* nas SE 1 a 14/2024

14.054
CASOS
na SE 14 de 2024

INCIDÊNCIA
6,7
Casos/100 mil hab.

⬇ **0,1%** Em relação aos casos reportados da semana anterior (SE 13)

ÓBITOS

2.864

Óbitos reportados* nas SE 1 a 14/2024

122
ÓBITOS
na SE 14 de 2024

MORTALIDADE
0,1
Óbito/100 mil hab.

⬇ **6,8%** Em relação aos óbitos reportados da semana anterior (SE 13)

Fonte: Dados informados pelas Secretarias Estaduais de Saúde atualizado até a SE 14 de 2024.
**Dados reportados não necessariamente correspondem aos casos e óbitos ocorridos no período.*

Vigilância Laboratorial

42.481
Exames RT-PCR realizados para o diagnóstico da covid-19
Na SE 14 de 2024

415
Exames positivos para SARS-CoV-2
Na SE 14 de 2024

Positividade de **0,9%** dos exames realizados na SE 14

Fonte: GAL., atualizado em 10/04/2024 dados sujeitos a alteração

SRAG
Síndrome Respiratória Aguda Grave

CASOS

23.205
2024 até a SE 14

11.494 Com identificação de vírus respiratórios*

1.693
Casos na SE 12 a 14

Predomínio de:
52% SRAG por VSR
23% SRAG por Influenza
13% SRAG por covid-19

ÓBITOS

1.999
2024 até a SE 14

1.243 Com identificação de vírus respiratórios*

168
Óbitos na SE 12 a 14

Predomínio de:
52% SRAG por **covid-19**
32% SRAG por **Influenza**
14% SRAG por **VSR**

SRAG por covid-19
entre as SE 12 e 14

INCIDÊNCIA
Estados em destaque: SC, RS, DF, SP, MS

MORTALIDADE
Estados em destaque: RS, SC, SP, PR, MS

Fonte: SIVEP-Gripe, atualizado em 09/04/2024. Dados sujeito a atualização.
** Casos e óbitos que tiverem diagnóstico laboratorial detectável para vírus respiratórios, retirando aqueles não especificados, ou com diagnóstico para outro agente etiológico, além daqueles que ainda se encontram em investigação*

Vigilância Sentinela de Síndrome Gripal

8.222
TOTAL DE VÍRUS IDENTIFICADOS
2024 até a SE 14

96 **TOTAL DE VÍRUS IDENTIFICADOS**
na SE 14

INFLUENZA
52%
(50)

SARS-COV-2
7%
(07)

OVR*
41%
(39)

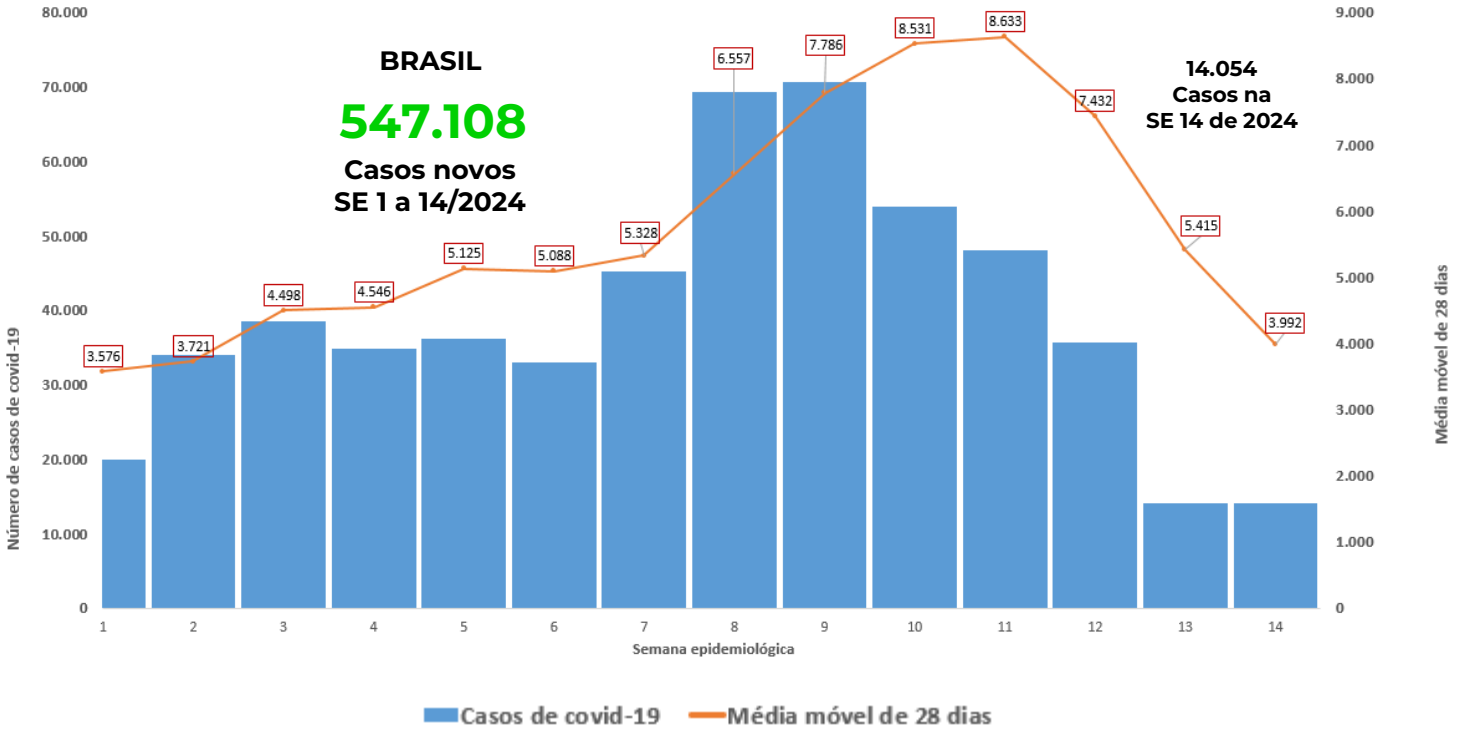
RINOVÍRUS
54%

VSR
46%

**OVR: Outros vírus respiratórios*

SUS | MINISTÉRIO DA SAÚDE | GOVERNO FEDERAL BRASIL UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

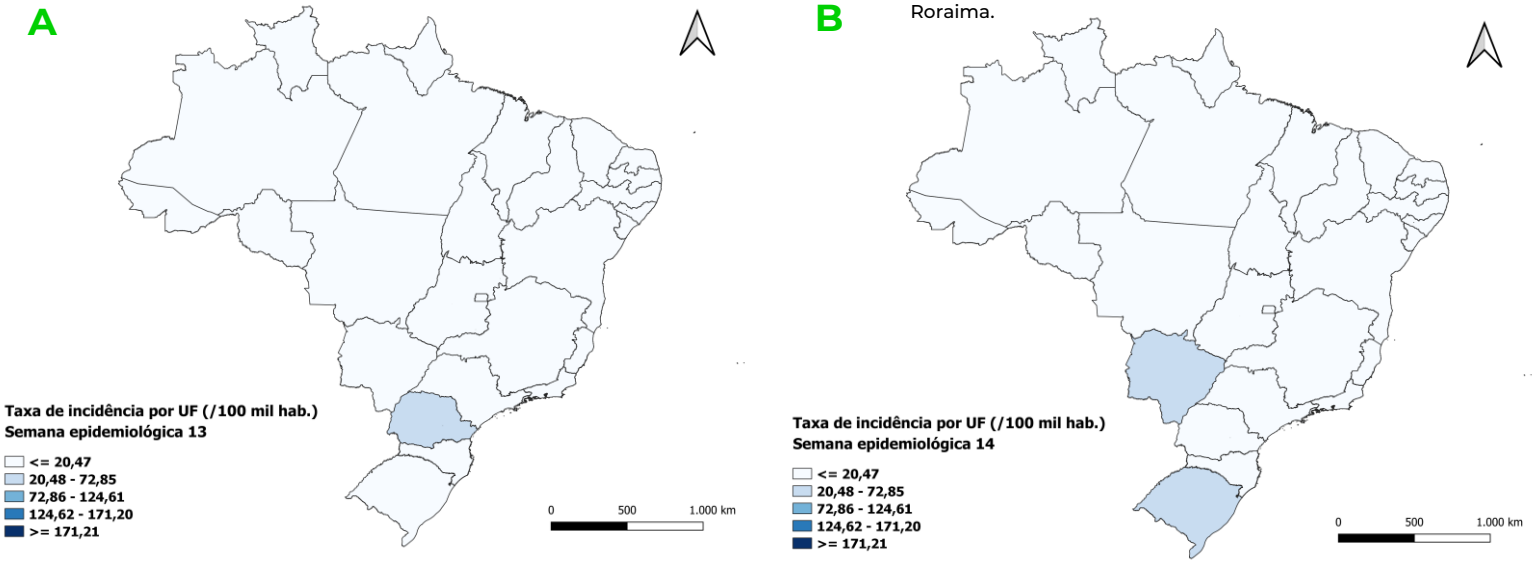
Distribuição dos casos novos por covid-19 em 2024 por SE. Brasil.



- Os maiores registros ocorreram entre as SE 8 (69.234) e SE 9 (70.572), seguindo com tendência de queda, tendo o menor registro de casos entre as SE 13 (14.082) e SE 14(14.054).
- Em 2024, os maiores picos em relação à média móvel ocorreram entre a semana epidemiológica (SE) 8 e a SE 9, enquanto a menor média foi observada na SE 14.

Distribuição espacial da taxa de incidência de covid-19 entre a SE 13 de 2024 (A) e SE 14 de 2024 (B) por UF

Estados em alerta – Taxa de incidência: Rio Grande do Sul,, Mato Grosso do Sul, Paraná, Distrito Federal e Roraima.



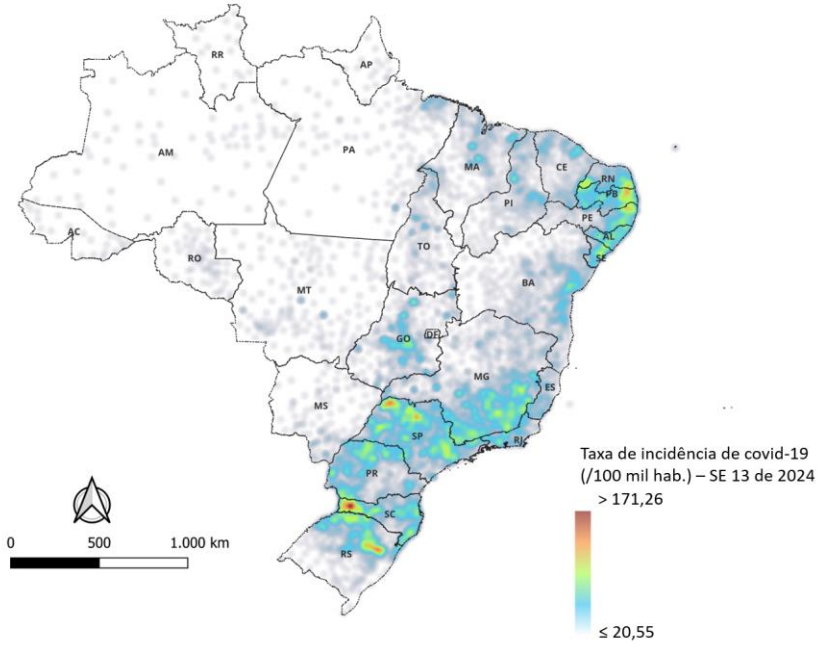
- A Semana Epidemiológica 14 (B) apresentou uma distribuição espacial da taxa de incidência diferente do registro na SE anterior (A). Em alerta na SE 14 (B) estão os estados do Rio Grande do Sul (42,5 casos por 100 mil habitantes) e de Mato Grosso do Sul (27,5 casos por 100 mil habitantes), conforme dados reportados.

Fonte: *Dados informados pelas Secretarias Estaduais de Saúde atualizado até a SE 14 de 2024*

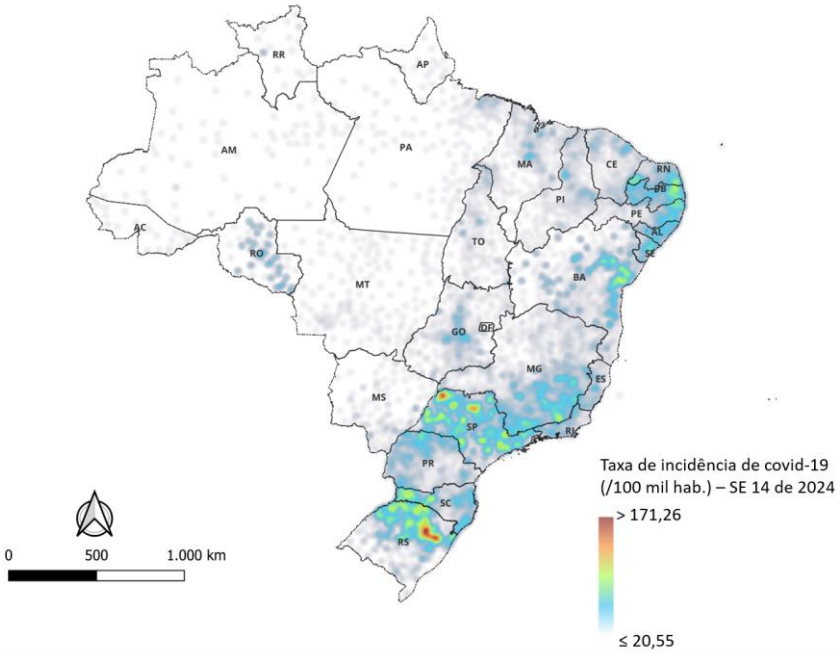
I – COVID-19

Distribuição da densidade da taxa de incidência de covid-19 por municípios nas SE 12(A) e SE 14 (B) de 2024

A



B



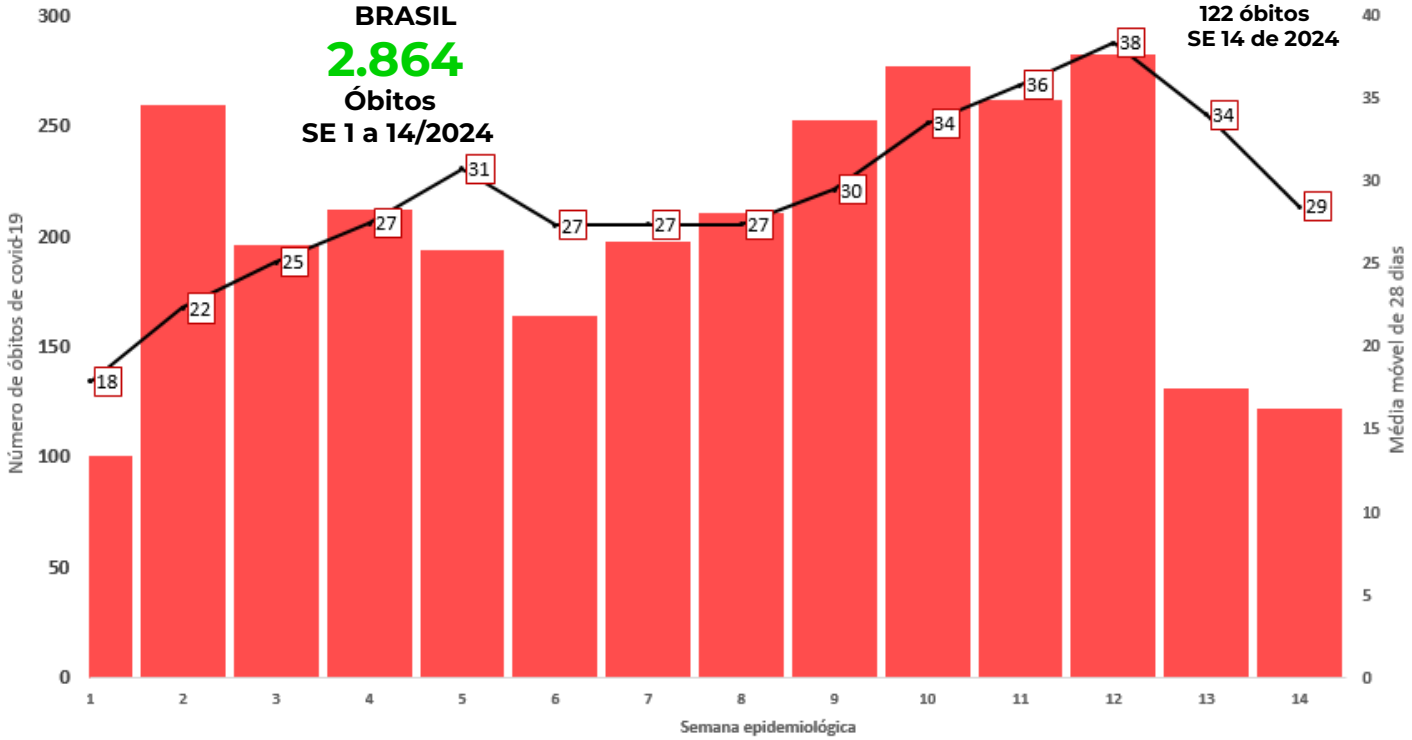
Fonte: Dados informados pelas Secretarias Estaduais de Saúde atualizado até a SE 14 de 2024

• Na SE 14 (B), observou-se uma variação mínima no padrão de densidade da incidência de casos, mantendo o padrão da SE 13 (A) de áreas de maior densidade nas regiões Nordeste, Sudeste e Sul. Adicionalmente, a região Norte demonstrou a formação de um agrupamento discreto de casos no estado de Rondônia, bem como em municípios fronteiriços dos Estado do Pará e do Maranhão, delineando um novo ponto de atenção epidemiológica.

• Pontos de maior intensidade de casos novos (em vermelho) estão concentrados na SE 14 em municípios nos estados Rio Grande do Sul e São Paulo.

SEMANA EPIDEMIOLÓGICA 14 | 06 de abril de 2024

Distribuição dos óbitos* notificados por covid-19 em 2024 por SE- Brasil.

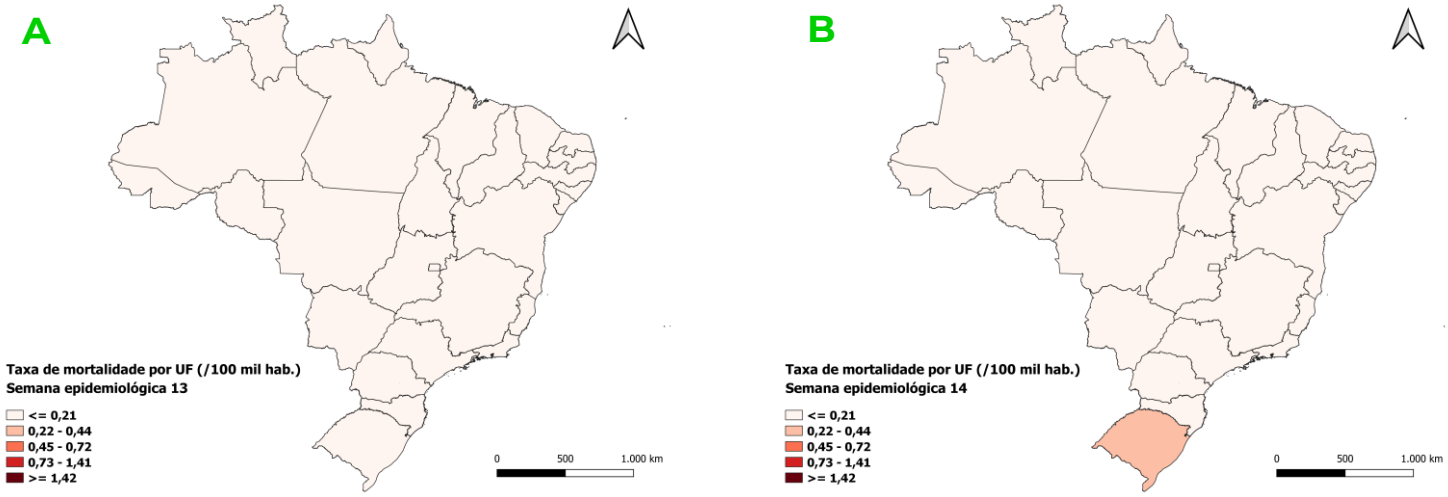


*Os números do Informe são baseados nas notificações enviadas ao MS e, dessa forma, incluem casos novos e antigos e estão sujeitos a alterações e ajustes feitos pelos Estados e DF.

- O número de óbitos notificados em 2024 variou de 101 na SE 1 a 283 na SE 12.
- A média móvel de óbitos em um período de 28 dias iniciou em 18, alcançando seu ponto mais alto na semana epidemiológica (SE) 12. Na SE 14, a média é de 29 óbitos em um período de 28 dias.

Distribuição espacial da taxa de mortalidade de covid-19 entre a SE 13 (A) e SE 14 de 2024 (B) por UF

Estados em alerta – Taxa de mortalidade: Rio Grande do Sul, Roraima, Tocantins, RIo de Janeiro e Distrito Federal.

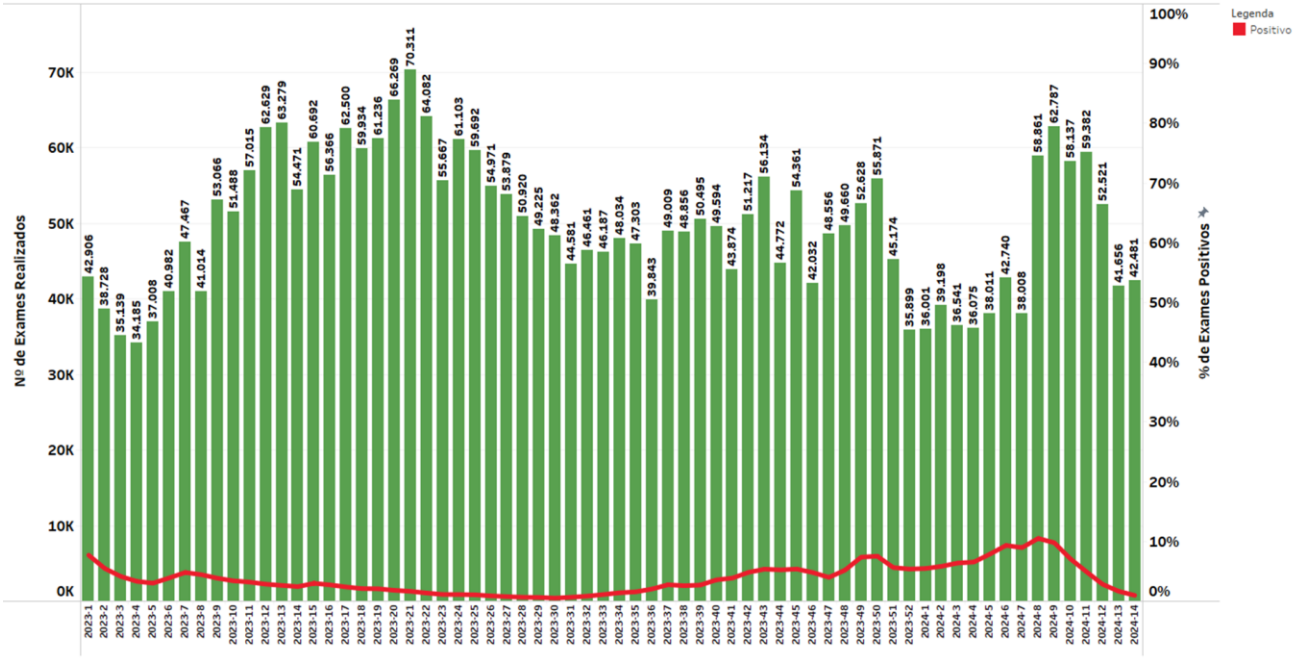


Fonte: *Dados informados pelas Secretarias Estaduais de Saúde atualizado até a SE 14 de 2024*

- A Semana Epidemiológica 14 (B) apresentou uma distribuição espacial da taxa de mortalidade diferente do registro na SE anterior (A), tendo a maior taxa de mortalidade o estado do Rio Grande do Sul com 0,41 óbito por 100 mil habitantes.

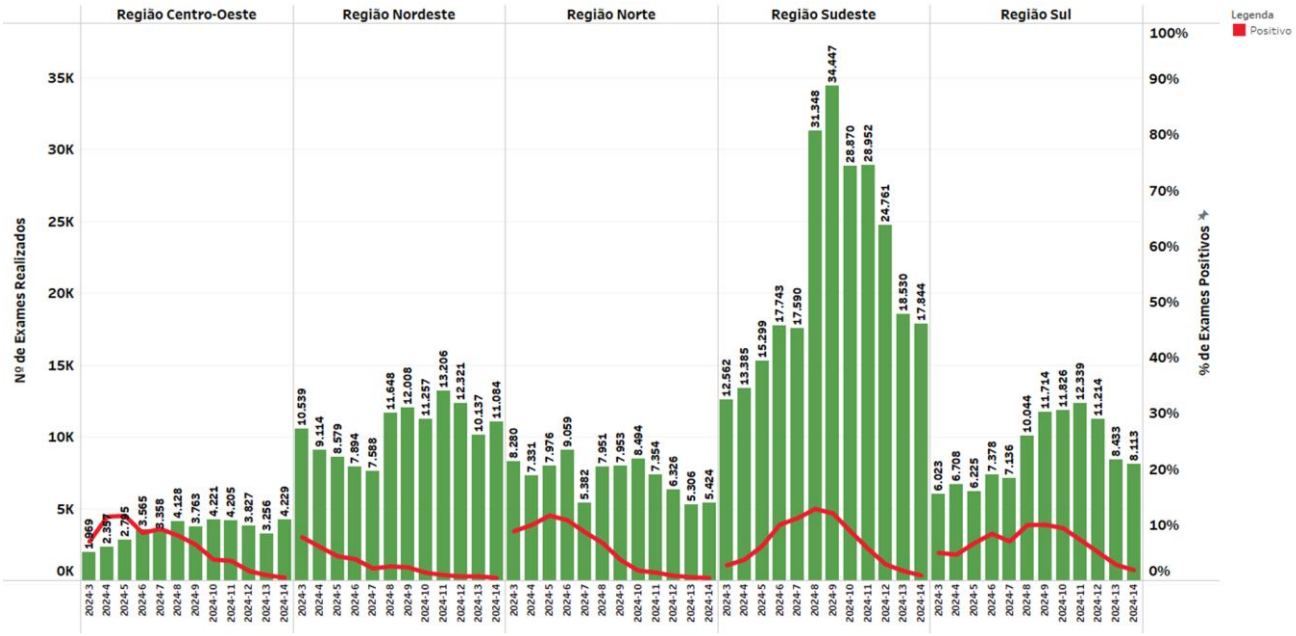
II– VIGILÂNCIA LABORATORIAL

Número de exames realizados por RT-PCR com suspeita de covid-19, e curva de positividade, por SE, 2023-2024. Brasil



Fonte: GAL,, atualizado em 10/04/2024 dados sujeitos a alteração.

Número de exames realizados por RT-PCR com suspeita de covid-19, e curvas de positividade, últimas 12 SE, por região, 2024. Brasil

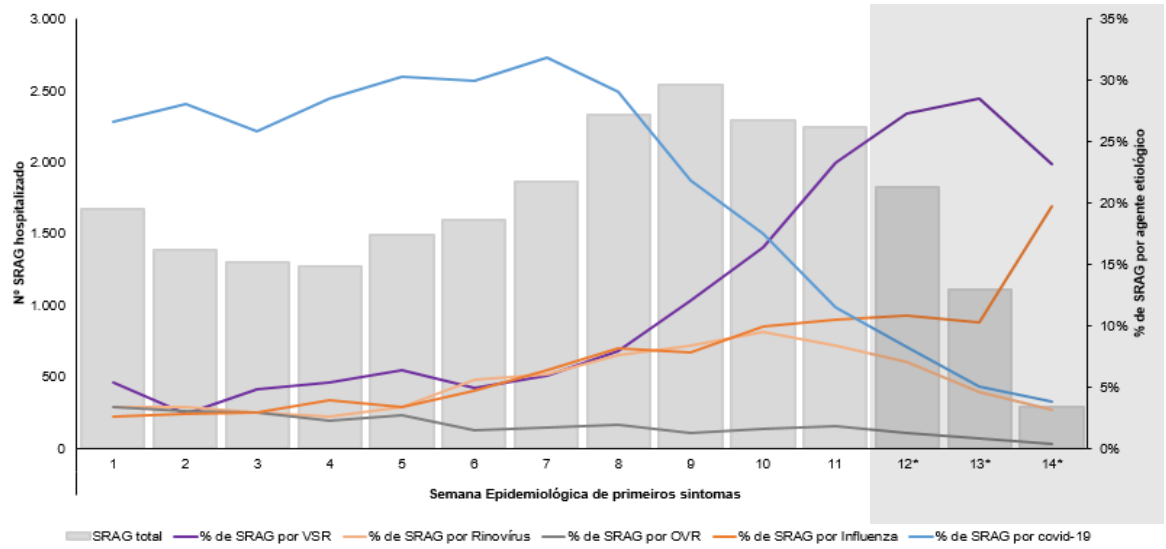


Fonte: GAL,, atualizado em 10/04/2024 dados sujeitos a alteração.

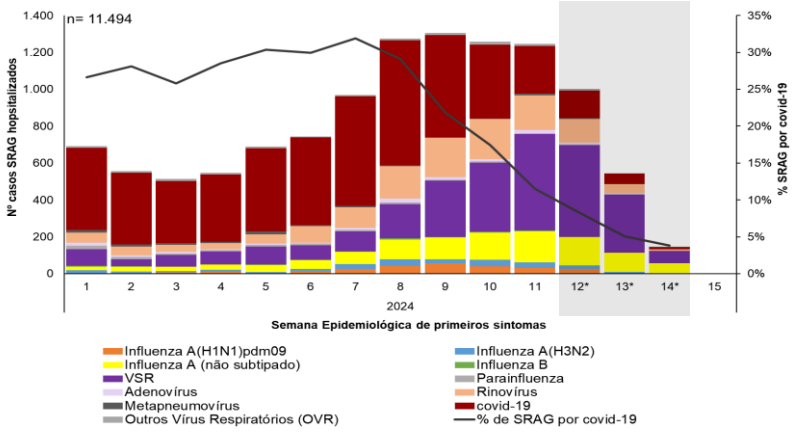
III – SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE (SRAG)

Casos e óbitos de SRAG por Influenza, covid-19 e outros vírus respiratórios, segundo SE. Brasil, 2024 até a SE 14

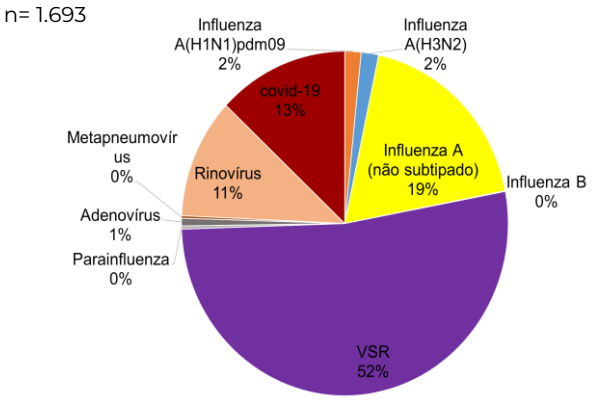
A. Proporção de casos de SRAG segundo agente etiológico entre as hospitalizações de SRAG. Brasil, 2024 até a SE 14



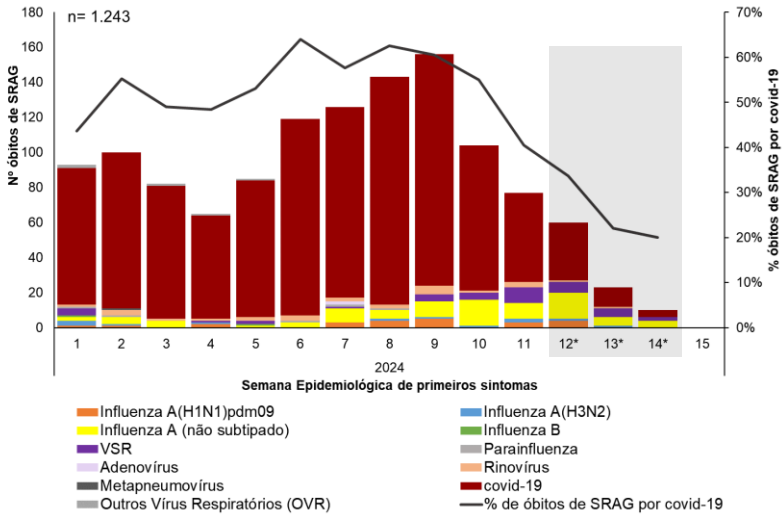
B. Casos de SRAG. Brasil, 2024 até a SE 14



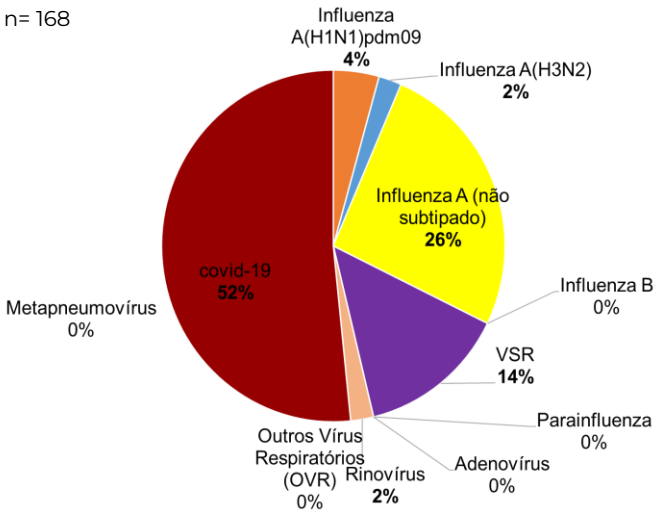
C. Casos de SRAG. Brasil, 2024 entre SE 12 a 14*



D. Óbitos de SRAG. Brasil, 2024 até a SE 14



E. Óbitos de SRAG. Brasil, 2024 entre SE 12 a 14*

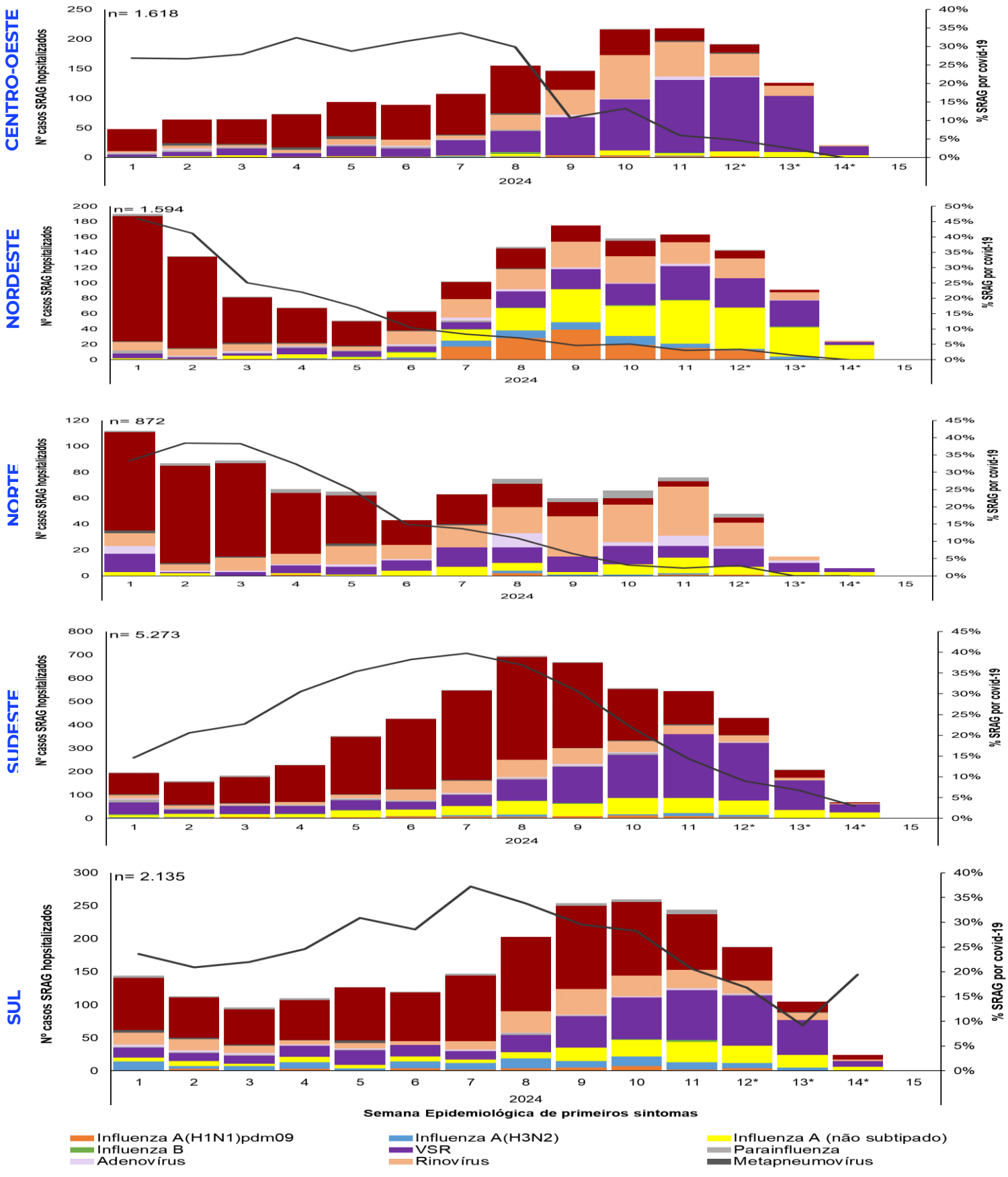


*dados preliminares e sujeitos a alterações, considerando o intervalo entre o tempo de identificação, investigação e diagnóstico do caso e a digitação da ficha no sistema de informação.

Fonte: SIVEP-Gripe, atualizado em 09/04/2024, dados sujeitos a alteração.

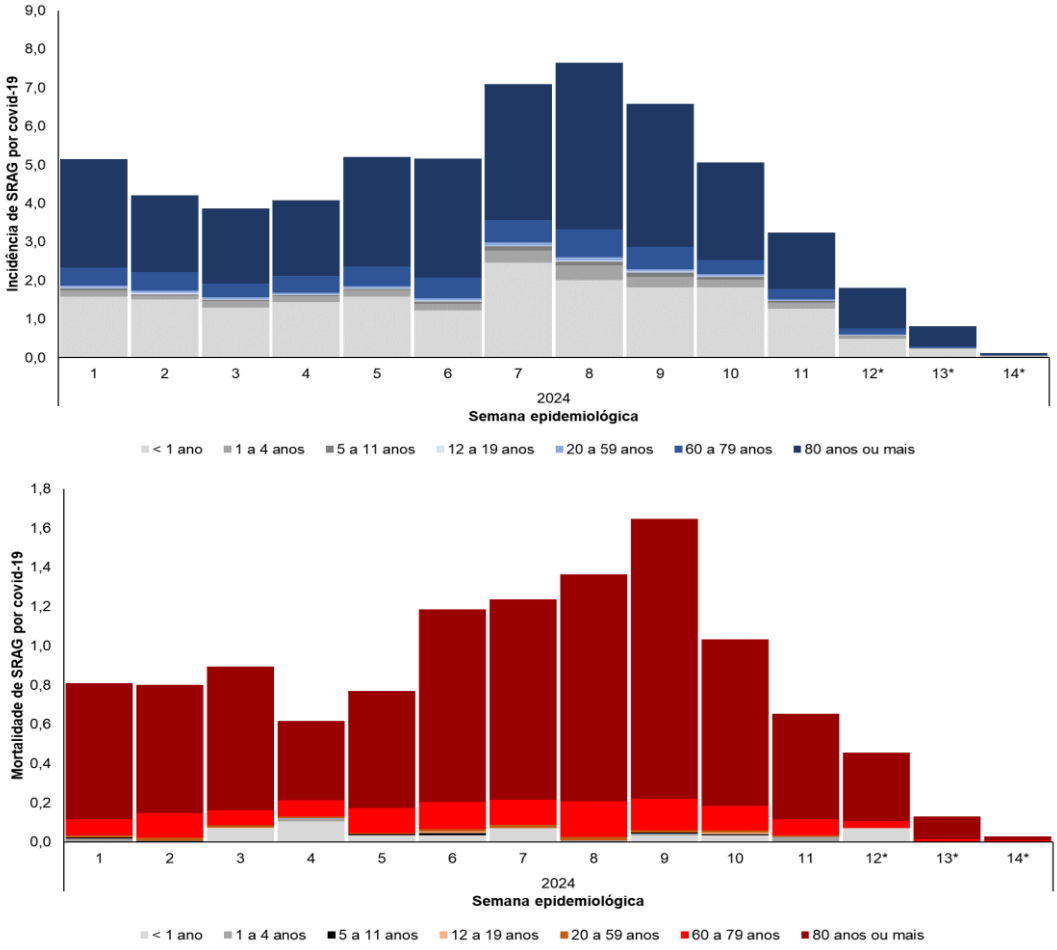
SUS MINISTÉRIO DA SAÚDE GOVERNO FEDERAL BRASIL UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

Casos de SRAG por Influenza, covid-19 e outros vírus respiratórios, segundo SE e região. Brasil, 2024 até a SE 14



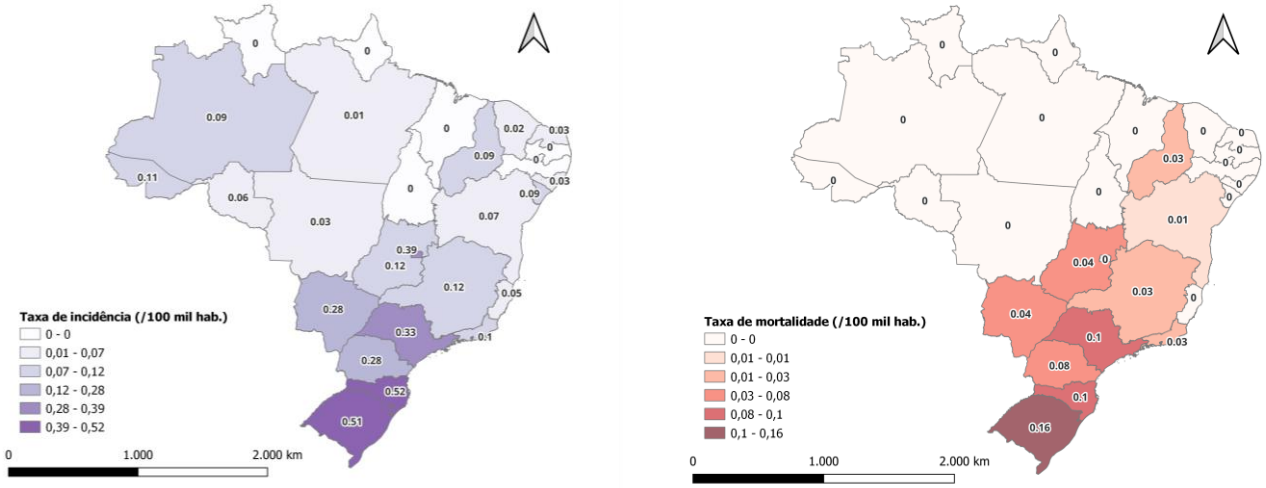
Fonte: SIVEP-Gripe, atualizado em 09/04/2024,, dados sujeitos a alteração.

Incidência e mortalidade de SRAG por covid-19, segundo semana epidemiológica e faixa etária. Brasil, 2024 até a SE 14.



**dados preliminares e sujeitos a alterações, considerando o intervalo entre o tempo de identificação, investigação e diagnóstico do caso e à digitação da ficha no sistema de informação.*

Incidência e mortalidade de SRAG por covid-19, segundo unidade federada de residência. Brasil, SE 11 a 14 de 2024.



Fonte: SIVEP-Gripe, atualizado em 09/04/2024, dados sujeitos a alteração.

Casos de SRAG por Influenza, covid-19 e outros vírus respiratórios, segundo faixa etária, sexo e raça/cor. Brasil, 2024 até a SE 14.

SRAG	SRAG por Influenza					SRAG por outros vírus e outros agentes etiológicos				SRAG não especificado	Em Investigação	SRAG Total
	A(H1N1) pdm09	A(H3N2)	A (não subtipado)	Influenza B	Total	VSR	Outros Vírus Respiratórios	Outros Agentes Etiológicos	Covid-19			
FAIXA ETÁRIA												
< 1 ano	17	12	94	3	126	1.871	511	31	534	2.039	11	5.123
1 a 4 anos	51	28	175	10	264	815	665	45	269	2.392	15	4.465
5 a 11 anos	42	20	135	7	204	60	451	41	143	1.575	6	2.480
12 a 19 anos	13	11	33	2	59	6	42	4	50	321	1	483
20 a 59 anos	52	53	236	9	350	19	91	57	872	1.781	11	3.181
60 a 79 anos	59	60	244	3	366	25	62	47	1.650	1.949	11	4.110
80 anos ou mais	34	53	185	2	274	20	46	25	1.649	1.337	12	3.363
SEXO												
Feminino	131	142	561	20	854	1.243	858	114	2.625	5.355	35	11.084
Masculino	137	95	541	16	789	1.573	1.010	136	2.542	6.038	32	12.120
RAÇA												
Branca	85	131	447	14	677	1.174	600	78	2.653	4.090	31	9.303
Preta	16	15	20	2	53	84	59	10	177	448	2	833
Amarela	1	0	10	0	11	8	5	1	42	76	0	143
Parda	116	61	382	11	570	1.194	950	121	1.686	5.421	30	9.972
Indígena	0	0	8	0	8	5	28	0	16	91	0	148
Sem Informação	50	30	235	9	324	351	226	40	593	1.268	4	2.806
Total	**268**	**237**	**1.102**	**36**	**1.643**	**2.816**	**1.868**	**250**	**5.167**	**11.394**	**67**	**23.205**

Óbitos de SRAG por Influenza, covid-19 e outros vírus respiratórios, segundo faixa etária, sexo e raça/cor. Brasil, 2024 até a SE 14

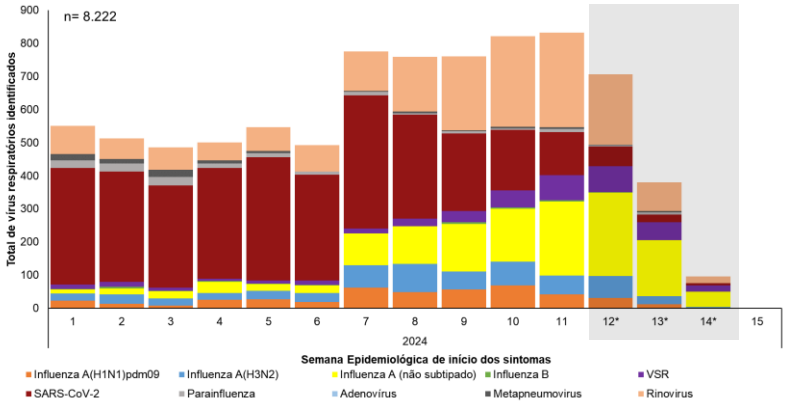
SRAG	SRAG por Influenza					SRAG por outros vírus e outros agentes etiológicos				SRAG não especificado	Em Investigação	SRAG Total
	A(H1N1) pdm09	A(H3N2)	A (não subtipado)	Influenza B	Total	VSR	Outros Vírus Respiratórios	Outros Agentes Etiológicos	Covid-19			
FAIXA ETÁRIA												
< 1 ano	0	0	0	0	0	22	5	0	13	29	2	71
1 a 4 anos	2	0	5	0	7	7	8	0	9	18	1	50
5 a 11 anos	1	0	4	1	6	0	2	2	7	22	0	39
12 a 19 anos	2	2	1	0	5	0	0	0	6	9	0	20
20 a 59 anos	9	0	24	0	33	0	7	11	161	165	10	387
60 a 79 anos	9	2	32	0	43	6	7	13	407	265	4	745
80 anos ou mais	5	9	23	1	38	2	14	7	495	242	10	808
SEXO												
Feminino	17	7	44	1	69	17	15	15	528	348	17	1.009
Masculino	11	6	45	1	63	20	28	18	570	402	10	1.111
RAÇA												
Branca	10	7	33	0	50	13	19	9	620	327	10	1.048
Preta	0	0	2	0	2	2	0	1	40	39	1	85
Amarela	0	0	3	0	3	0	0	0	11	12	0	26
Parda	17	5	38	1	61	19	23	22	357	323	14	819
Indígena	0	0	2	0	2	0	0	0	0	4	0	6
Sem Informação	1	1	11	1	14	3	1	1	70	45	2	136
Total	**28**	**13**	**89**	**2**	**132**	**37**	**43**	**33**	**1.098**	**750**	**27**	**2.120**

Fonte: SIVEP-Gripe, atualizado em 09/04/2024, dados sujeitos a alteração.

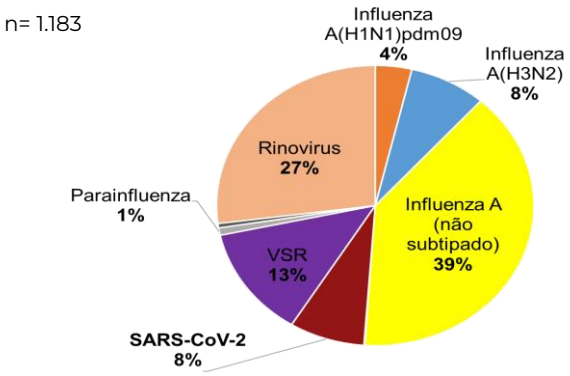
IV – VIGILÂNCIA SENTINELA DE SÍNDROME GRIPAL

Identificação dos vírus respiratórios em casos de síndrome gripal (SG) em Unidade Sentinela, segundo SE de início dos sintomas.

A. Brasil, 2024 até a SE 14

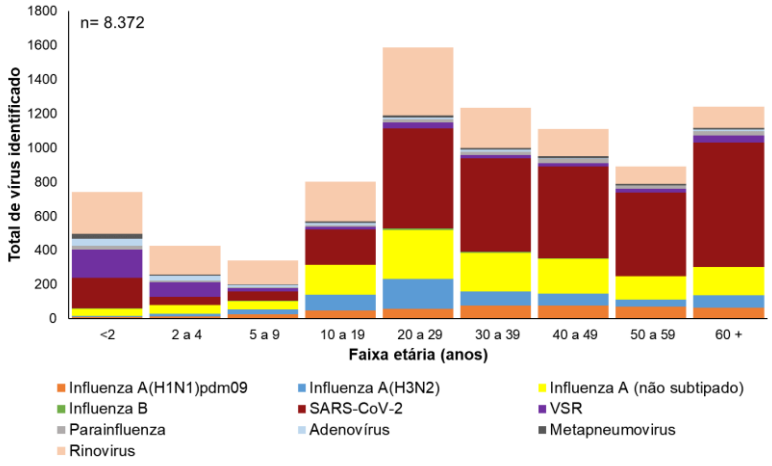


B. Brasil, 2024 entre SE 12 a 14



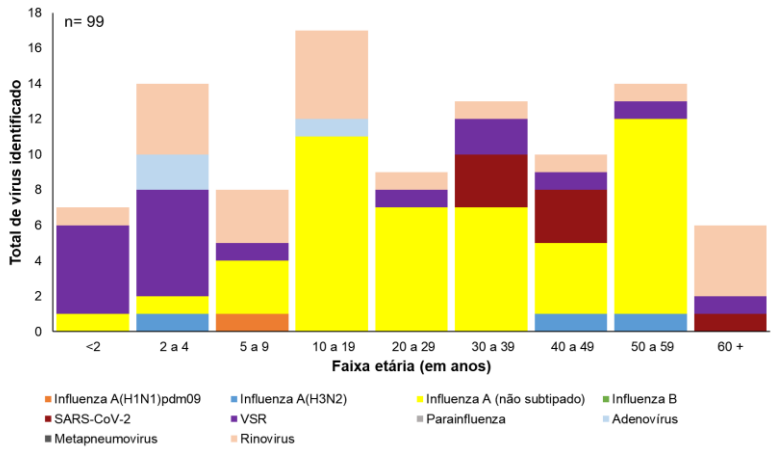
Dentre as amostras positivas para **influenza**, 56% (1.334/2.370) foram decorrentes de influenza A não subtipado, 24% (574/2.370) de influenza A(H3N2), 18% (434/2.370) de influenza A(H1N1)pdm09. Entre os **outros vírus respiratórios**, houve predomínio da circulação de SARS-CoV-2 (58%), Rinovírus (31%) e VSR (7%) (Fig. A). Entre as SE 12 a 14, observa-se predomínio do vírus Influenza **(51%).**

Identificação dos vírus respiratórios em casos de síndrome gripal (SG) em Unidade Sentinela, segundo faixa etária. Brasil, 2024, até a SE 14.



C. Brasil, 2024 até a SE 14

Até a SE 14, entre os indivíduos com menos de 10 anos, houve maior identificação de Rinovírus (37%) e SARS-CoV-2 (19%). Entre os indivíduos com mais de 10 anos, predominou a identificação de SARS-CoV-2 (42%) e Influenza (33%). Entre os idosos de 60 anos ou mais, predominou o **SARS-CoV-2** (59%) e Influenza (24%).



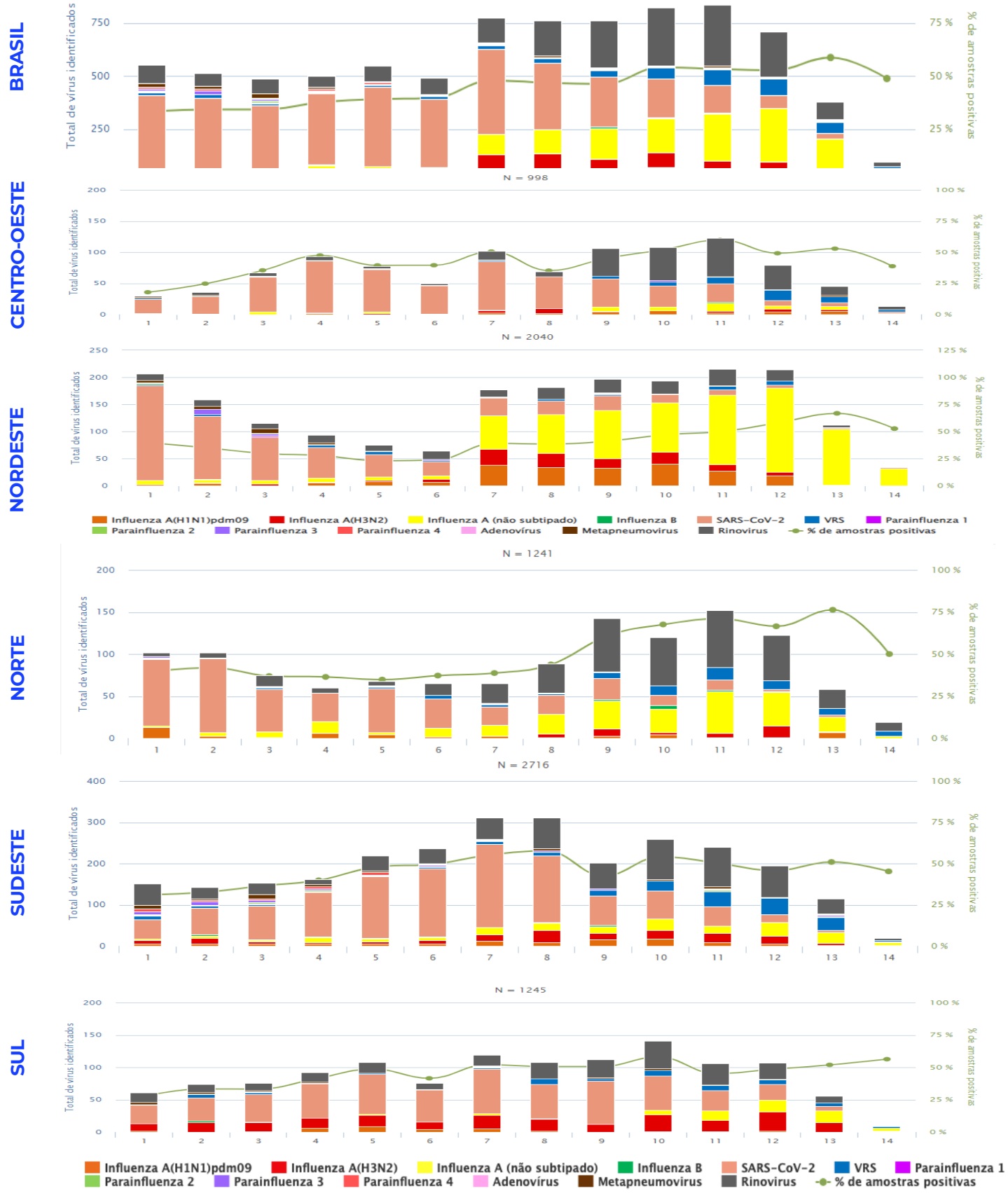
D. Brasil, 2024 na SE 14

Até a SE 14 predominou a identificação de **Influenza** (50%), Rinovirus (21%) e **VSR** (18%). Entre os indivíduos com menos de 10 anos houve identificação de **VSR (44%)**. Entre os indivíduos com mais de 10 anos, predominou a identificacao de **Influenza (62%)**. Entre os idosos de 60 anos ou mais, predominou a identificação de **Influenza (65%).**

Fonte: SIVEP-Gripe, atualizado em 09/04/2024, dados sujeitos a alteração.*

SEMANA EPIDEMIOLÓGICA 14 | 06 de abril de 2024

Identificação dos vírus respiratórios em Unidades Sentinelas de SG, segundo semana epidemiológica. Regiões do Brasil, 2024, até a SE 14.



Fonte: SIVEP-Gripe, atualizado em 09/04/2024, dados sujeitos a alteração.

ANEXO I

Distribuição dos casos e óbitos por Síndrome Respiratória Aguda Grave segundo região, unidade Federada de residência e agente etiológico. Brasil, 2024 até a SE 14.

Região/UF	SRAG por Influenza										SRAG por outros vírus e outros agentes etiológicos								SRAG não especificado		Em Investigação		SRAG Total	
	A (H1N1) pdm09		A (H3N2)		A (não subtipado)		Influenza B		Total		VSR		Outros Vírus Respiratórios		Outros Agentes Etiológicos		Covid-19							
	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos
Norte	**127**	**13**	**124**	**9**	**249**	**34**	**3**	**0**	**503**	**56**	**328**	**8**	**289**	**3**	**44**	**6**	**391**	**74**	**1.153**	**59**	**7**	**3**	**2.715**	**209**
Rondônia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	28	0	11	0	38	15	18	1	0	0	96	16
Acre	1	0	0	0	47	10	1	0	49	10	8	1	50	2	0	0	25	5	170	20	1	1	303	39
Amazonas	0	0	0	0	3	0	0	0	3	0	11	2	26	1	11	1	94	12	190	7	2	0	337	23
Roraima	6	0	77	6	88	7	0	0	171	13	117	1	37	0	7	0	9	0	59	3	0	0	400	17
Pará	3	0	3	0	41	11	0	0	47	11	6	2	81	0	10	1	143	32	436	22	3	2	726	70
Amapá	117	13	44	3	70	6	2	0	233	22	185	2	66	0	1	1	54	2	255	5	0	0	794	32
Tocantins	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	4	3	28	8	25	1	1	0	59	12
Nordeste	**67**	**9**	**41**	**1**	**534**	**34**	**27**	**2**	**669**	**46**	**1.621**	**17**	**295**	**6**	**52**	**7**	**554**	**139**	**2.230**	**147**	**17**	**10**	**5.438**	**372**
Maranhão	2	1	2	0	46	6	2	1	52	8	128	2	27	2	4	0	14	8	132	13	1	0	358	33
Piauí	6	0	19	1	23	1	3	0	51	2	118	1	0	0	2	1	69	20	82	14	0	0	322	38
Ceará	0	0	0	0	20	2	5	0	25	2	361	2	26	0	6	0	87	12	665	27	2	2	1.172	45
Rio Grande do Norte	0	0	0	0	2	0	0	0	2	0	2	0	22	0	4	0	57	22	125	11	0	0	212	33
Paraíba	4	1	0	0	16	0	0	0	20	1	8	0	9	4	7	4	80	21	264	26	9	5	397	61
Pernambuco	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	2	0	20	0	44	15	194	10	3	2	264	27
Alagoas	0	0	1	0	13	0	0	0	14	0	20	0	3	0	0	0	22	10	114	14	0	0	173	24
Sergipe	50	5	19	0	322	20	15	1	406	26	969	11	3	0	2	0	49	8	147	1	0	0	1.576	46
Bahia	5	2	0	0	92	5	2	0	99	7	14	1	203	0	7	2	132	23	507	31	2	1	964	65
Sudeste	**13**	**0**	**11**	**0**	**33**	**2**	**1**	**0**	**58**	**2**	**266**	**2**	**597**	**11**	**131**	**14**	**2.652**	**572**	**4.861**	**318**	**35**	**12**	**8.600**	**931**
Minas Gerais	4	0	3	0	5	0	0	0	12	0	54	0	138	4	6	0	595	149	1.288	86	6	4	2.099	243
Espírito Santo	9	0	2	0	16	1	0	0	27	1	210	2	1	0	0	0	57	9	200	7	0	0	495	19
Rio de Janeiro	0	0	6	0	9	0	1	0	16	0	1	0	58	3	30	8	259	68	541	85	5	0	910	164
São Paulo	0	0	0	0	3	1	0	0	3	1	1	0	400	4	95	6	1.741	346	2.832	140	24	8	5.096	505
Sul	**39**	**3**	**42**	**3**	**203**	**15**	**4**	**0**	**288**	**21**	**311**	**3**	**322**	**11**	**13**	**2**	**1.014**	**212**	**1.814**	**153**	**5**	**1**	**3.767**	**403**
Paraná	15	1	17	1	119	8	2	0	153	10	83	1	160	7	7	0	349	67	839	66	1	0	1.592	151
Santa Catarina	0	0	0	0	15	1	1	0	16	1	5	0	135	3	2	2	279	39	277	36	2	0	716	81
Rio Grande do Sul	24	2	25	2	69	6	1	0	119	10	223	2	27	1	4	0	386	106	698	51	2	1	1.459	171
Centro-Oeste	**20**	**3**	**19**	**0**	**60**	**4**	**1**	**0**	**100**	**7**	**287**	**7**	**365**	**12**	**10**	**4**	**554**	**100**	**1.332**	**72**	**3**	**1**	**2.651**	**203**
Mato Grosso do Sul	1	1	0	0	5	1	0	0	6	2	4	0	121	3	7	3	178	36	386	36	0	0	702	80
Mato Grosso	3	0	4	0	14	0	0	0	21	0	86	2	1	0	1	0	72	13	38	2	0	0	219	17
Goiás	4	0	2	0	22	2	0	0	28	2	9	0	119	9	1	1	194	46	442	25	2	1	795	84
Distrito Federal	12	2	13	0	19	1	1	0	45	3	188	5	124	0	1	0	110	5	466	9	1	0	935	22
Outros Países	**2**	**0**	**0**	**0**	**23**	**0**	**0**	**0**	**25**	**0**	**3**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**2**	**1**	**4**	**1**	**0**	**0**	**34**	**2**
Total	**268**	**28**	**237**	**13**	**1.102**	**89**	**36**	**2**	**1.643**	**132**	**2.816**	**37**	**1.868**	**43**	**250**	**33**	**5.167**	**1.098**	**11.394**	**750**	**67**	**27**	**23.205**	**2.120**

Fonte: SIVEP-Gripe, atualizado em 09/04/2024, dados sujeitos a alteração.